



Ciências Agrárias

BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO VEGETAL EM PILOSOCEREUS PACHYCLADUS PACHYCLADUS

Luiz Alberto Araujo da Silva, Janie Mendes Jasmim, Nathália Eccard
Manhães, Fábio Lopes Olivares

O cultivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, tanto nativas, quanto exóticas, de clima temperado ou tropical gera 120 mil empregos diretos e indiretos. A produção brasileira é dividida em: flores de corte, flores de vaso, sementes, plantas de interiores, plantas de paisagismo e folhagens. Dentre as famílias de plantas com interesse nesse setor encontra-se a família Cactaceae, com plantas utilizadas no paisagismo interno e externo. A subespécie *Pilosocereus pachycladus pachycladus*, Cactaceae de interesse ornamental e forrageiro, pode atingir mais de 10 metros de altura, caule ereto, cinza-esverdeado a azul-esverdeado com muitos espinhos. A inoculação de planta com bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) pode promover aumentos na taxa de germinação de sementes, no desenvolvimento de órgãos, na produção de flores e no rendimento das culturas em casa de vegetação e no campo. Assim, o presente trabalho visa obter informações sobre a eficiência da inoculação com BPCV no crescimento da cactácea, a campo, que possam auxiliar no seu cultivo sustentável. O experimento está sendo conduzido no município de Quissamã, RJ, em área experimental situada no bioma restinga com vegetação, solo e condições climáticas muito características. Estacas de cladódios de *Pilosocereus pachycladus pachycladus* com 25 cm de comprimento foram utilizadas em um experimento em blocos casualizados, com 3 repetições, em esquema de parcelas sub-subdivididas. Dois níveis de adubação nitrogenada compõem a parcela (50 % do N e 75% do N usado pelo produtor); a subparcela é composta por dois tratamentos de aplicação de massa plástica à base do cladódio (com e sem aplicação); e na sub-subparcela dois tratamentos de inoculação com mistura de BPCV (com e sem inoculação). Foram usados 16 cladódios por parcela, sendo quatro cladódios por parcela útil, totalizando 384 cladódios no experimento. Aos 90, 120, 180 e 270 dias após o plantio, serão feitas avaliações, por medições individuais não destrutivas das plantas: altura (H); brotações (NB); número de ramificações (NRM) e cladódios (NCL); diâmetro (D). E ao final do experimento serão realizadas avaliações destrutivas: número (NR), comprimento (CR) e volume de raízes (VR), massa de matéria seca da parte aérea (MSA), massa de matéria seca raízes (MSR) e massa de matéria seca total (MST).

Palavras-chave: Plantas ornamentais, bactérias diazotróficas, Pilosocereus pachycladus pachycladus

Instituição de fomento: CNPq, UENF